



# Aventure!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## A CLASSE OPERÁRIA CAMINHA, HERÓICA E DECIDIDAMENTE, PARA GRANDES JORNADAS DE LUTA

### DOIS ANOS DE PUBLICAÇÃO REGULAR DO "AVANTE!"

ESTE NÚMERO DO "Aventure!" inicia o terceiro ano desta série. O "Aventure!" completou dois anos de publicação regular, dos quais doze meses quinzenal.

De 1938 a 1941, durante mais de três anos, o "Aventure!" não foi publicado. Durante mais de três anos, arrivistas, provocadores, sabotadores, incompetentes e preguiçosos, fizeram estagnar a vida do Partido e impediram que a voz do Partido se fizesse ouvir. Alguns esforços isolados de camaradas sérios e do secretariado eleito pelo Comité Central em meados de 1939, terminaram sempre pela prisão desses camaradas, e em condições suspeitas.

A reorganização do Partido (1940-41) veio dar nova vida ao Partido, limpar das suas fileiras os provocadores, sabotadores e comedistas, alargar e consolidar a organização, restituir ao Partido a confiança da classe operária e a direcção do Partido a confiança do Partido. Alguns dos que traíram as lutas fundamentais da reorganização do Partido, alguns dos que orientaram directamente a reorganização do Partido, não estão lá entre nós. Aquêle que foi o dirigente incontestado do Partido Comunista, o nosso querido camarada Benito Gonçalves, que da prisão deu preciosas indicações para a reorganização do Partido, foi assassinado no Tarrafal. Júlio Fogaça, Milício e Pedro Soares, a cujas qualidades revolucionárias e esforços, muito deve a reorganização do Partido, foram presos, sendo Fogaça e Pedro Soares de novo deportados para o Tarrafal. Estes sacrifícios não foram vão. O Partido conseguiu de novo para a luta, continuando as suas tradições revolucionárias. O "Aventure!" de novo nasceu, fazendo ouvir a voz do Partido. Se esta prova não houvesse da nova vitalidade do Partido após a sua reorganização a publicação regular do "Aventure!" durante dois anos, dos quais doze meses quinzenal, o seu papel de orientador e guia das massas, bastaria para comprová-la.

### O "AVANTE!" AO SERVIÇO DA CLASSE OPERÁRIA E DO POVO PORTUGUÊS

O "Aventure!" é o único órgão livre da imprensa de Portugal. É o único jornal legal do nosso país. O "Aventure!" é o único jornal que, afrontando a repressão e o terror fascista, ergue a voz contra os inimigos da classe operária e das massas trabalhadoras, contra os traidores ao nosso povo e a Portugal. O "Aventure!" é o único jornal ao serviço da classe operária e do povo português. O "Aventure!" é o porta-voz do Partido Comunista, o único partido anti-fascista em Portugal, o partido criado e fortalecido na ilegalidade, o partido que tem encabeçado todas as lutas das massas laboriosas e todos os movimentos progressistas.

No "Aventure!" as nossas trabalhadoras encontram o esclarecimento da política nacional e internacional, encontram um guia para a acção, encontram palavras de ordem justas — as palavras de ordem do heróico Partido Comunista. O "Aventure!" dirige pelas massas as palavras de ordem do Partido Comunista e as massas compreendem-nas, pela própria experiência, de que as palavras de ordem do Partido são justas.

Nas mais importantes lutas de massas no nosso país, nos movimentos reivindicativos da classe operária, nas grandes greves de outubro-novembro, nas lutas pelos géneros e contra as exportações para o Eixo, nas grandes greves dos camponeses em maio-junho, não encontramos, no coração e no ânimo das massas, as palavras de ordem do Partido, divulgadas pelo "Aventure!". Na aproximação cada vez mais próxima de todas as forças anti-fascistas, nos passos lentos mas seguros que se vão dando para a Unidade Nacional anti-fascista, nos encontramos guiados de cada vez mais adeptos entre todas as correntes progressistas e patrióticas, a política de Unidade Nacional do Partido Comunista, divulgada pelo "Aventure!".

O "Aventure!" é conhecido e amado pelas massas trabalhadoras e pelo povo em geral, porque é o seu guia, porque é a sua própria voz.

### O "AVANTE!" ODIADO PELO FASCISMO

Mas, por isso também, o "Aventure!" é odiado pelo governo fascista, pelas grandes exploradoras do nosso povo, por todos os traidores quinta-colunistas.

A história do "Aventure!" tem sido uma história agitada, cortada pela

Continua na pag. 2

DEPOIS da repressão brutal das grandes greves de Lisboa, a classe operária soube recuar ordenadamente, reagrupando as forças e preparando-se para novas ofensivas contra o patronato e o estado fascista. As pequenas lutas reivindicativas, a formação de Comissões de Unidade apoiadas pelas massas, as reclamações em massa perante o patronato, conforme o Partido Comunista tem defendido, dão às massas trabalhadoras a consciência da sua força, permitem-lhes medir as forças com o seu inimigo de classe, treinam-nas na luta, forjam nelas uma união indestrutível. As pequenas lutas reivindicativas, alastrando a todas as fábricas e empresas, abrem caminho para grandes lutas de massas.

Seguindo o caminho traçado pelo Partido Comunista, as massas operárias continuam alcançando êxitos sobre êxitos. Por toda a parte obtêm, pela luta e pela unidade, consideráveis melhorias das suas condições de vida, consolidando as posições donde devem partir para novas e decisivas jornadas de luta. Para provar isto, basta citar as mais recentes vitórias alcançadas, neste aspecto.

Os operários da Parry & Son conseguiram um aumento nos seus salários de 3 a 9500 por dia. O pessoal da Fábrica de Chitas de Sacavém (40 operários) conseguiu imediatamente 70 operações, recebe hoje mais 25 por dia. Os operários da Fábrica de Vidros "Covina", conseguiram que os domingos lhes sejam pagos a dobrar e que os salários de 125 passassem para 14500 e os de 145 para 16500. Os trabalhadores de uma fábrica da CUF, no Barreiro, obtiveram, pela sua união e luta, água quente para beber. Por último, os operários das Construções Navais de Lisboa, reconhecendo a luta pelo aumento dos salários, conseguiram já que a companhia esteja disposta a aumentar 20 operários por semana. No entanto, os operários das Construções Navais estão decididos a não aceitar estas condições e a continuar a luta até onde seja necessário a fim de que todos os operários recebam o aumento ao mesmo tempo.

É necessário intensificar por toda a parte as lutas reivindicativas. A luta pelo aumento de salários. A luta contra o estabelecido nos contratos colectivos e portuários-burra. A luta por melhores condições de segurança no trabalho. A luta con-

# DOIS ANOS DE PUBLICAÇÃO REGULAR DO "AVANTE!"

## O "AVANTE!" ODIADO PELO FASCISMO

— a publicação da primeira página.

priso violenta dos que o redigem, imprimem e distribuem. Entre os redactores principais do "Avante!", através dos anos, contavam-se: Bento Gonçalves, Alberto Araújo, Rüssel, Paulo de Oliveira, Fogaça. Entre os heróicos impressores do "Avante!", presos em tipografias legais e hoje na Terceira, contavam-se homens como Augusto Valdez, Carlos Matoso e Bizarro. A vida do "Avante!" tem sido o preço do sacrifício de centenas de militantes comunistas. Mas, após cada golpe, o "Avante!" tem reagido sempre, porque ele é a voz do Partido Comunista e do Partido Comunista, como de sempre tem sido a voz da classe operária e da industrial.

O fascismo desencana actualmente toda a sanha das suas forças repressivas e, em primeiro lugar da P.V.D.E., contra o Partido Comunista e o seu órgão — o "Avante!". Mas, embora senhor de todos os recursos da nação portuguesa, saqueada e martirizada, o governo fascista e os seus estúpidos sicários, têm sido impotentes, até do dois anos para fazer calar a voz do Partido, para "liquidar o "Avante!". Por isso, os fascistas, ao mesmo tempo que arremetem furiosamente para impedir a aparição do "Avante!", procuram outros meios de combater a sua influência. Eles publicam um "Contra-Avante!", jornal com uma apresentação muito semelhante à do "Avante!", com estridência nos militantes nas fábricas e oficinas, para combater as palavras de ordem divulgadas pelo "Avante!". Eles publicam sistematicamente no "Boletim da Legião Portuguesa" artigos opondo-se às nossas palavras de ordem e incitando os legionários à acção contra o nosso Partido, contra a nossa imprensa ilegal. Eles fazem publicar no "Voz", "O Diário do Trabalhador" e outros jornais contra a política do nosso Partido difundida pelo "Avante!". Eles editam agora um jornal axonino, "Alerta", cuja finalidade fundamental é a luta contra o nosso Partido e o nosso "Avante!". Eles publicam um falso "Avante!", servindo-se para isso de degenerados políticos e provocadores, como Vasco de Carvalho, Grilo, Magalhães e C.ª, cujo fim era semear a confusão e a divisão na classe operária.

Mes, apesar dos desesperados esforços fascistas, o "Avante!" continua o seu caminho, ganhando cada vez mais influência e popularidade. Poderão calar os militantes do Partido que hoje trabalham para o "Avante!". Poderão ser presos os assessores ou os redactores do "Avante!", os impressores, transportadores, distribuidores do "Avante!". Outros militantes comunistas os substituirão. O "Avante!" não morrerá!

## O "AVANTE!"

### NÃO MORRERÁ!

Por motivo do 2.º aniversário de publicação ininterrupta (desta série) do "Avante!", o Secretariado do Comité Central do P.C.P. enviou às camaradas responsáveis dos serviços técnicos, e em particular, da impressão do "Avante!", a seguinte carta:

"Queridos camaradas: Há a publicação regular do nosso "Avante!", nestes últimos dois anos, tem sido possível, graças, em grande parte, ao vosso magnífico esforço e ao vosso espírito de sacrifício. Centenas de policiais e milhares de fascistas trabalham desesperadamente para descobrir e apressar-se a reprimir o "Avante!". Pre-

milos foram estabelecidos para aqueles que o conseguirem. Vos sois, camaradas, o alvo da actividade dum vasto rede de repressão, em que participam os polícias mais hábeis e em que não faltam recursos materiais de toda a espécie. O Estado fascista lança todas as suas forças repressivas contra o nosso Partido. O governo salazarista, em um xico de fascistas, a imprensa quinta-colunista, ordonam o grito: "V.D.E., à Legião e todos os fascistas!" É necessário amoldar o Partido Comunista impellido a publicação do "Avante!". E, entretanto, vencendo todas as dificuldades, defendendo-se vigorosamente contra todas as investidas fascistas, o nosso querido "Avante!", a voz do nosso heróico Partido, o portavoze da classe operária e das massas trabalhadoras, o único órgão livre da imprensa portuguesa, continua a levar ao povo de Portugal a verdade sobre a situação interna e internacional, continua a desmascarar a exploração das massas trabalhadoras, continua a desmascarar a política de fome e de traição do governo salazarista, continua a dar às massas uma orientação justa para as suas lutas, continua a apresentar ao povo português a perspectiva da vitória contra a tirania fascista. O "Avante!", o sangue do nosso sangue, é o filho de muitas vidas entregues ao Partido e à Revolução, entregues à grande causa do nosso povo e do nosso país. Salguemos, defendei o nosso "Avante!". Salguemos, antes bem, a vida do nosso Partido. Os saldamo-nos, camaradas, em nome da toda o nosso Partido, asseguramo-nos que todos os comunistas da classe operária não esquecerão o vosso sacrifício e abnegação. Camaradas: que em resposta aos fortes esforços do fascismo para amoldar o nosso Partido, a nossa consigna seja: O "Avante!" não morre!

## OUTRA IMPRENSA ILEGAL DO PARTIDO

"Além do "Avante!", o Partido Comunista faz aparecer muitas outras publicações. O "Militante", boletim de organização do Partido, vai no seu número 4 a partir da reorganização (impresso desde o n.º 1). O Partido tem editado também, desde a reorganização, dezenas de folhetos, manifestos e folhas volantes. Algumas das folhas volantes do Partido, como a que divulga a exposição dos dirigentes sindicais a Salazar, a folha volante "Gêneros para o Povo" e a dirigida aos camponeses contra os saldos de fome, tiveram grande eco nas massas, que, em muitos casos, se apressaram a seguir as consignas que elas indicavam. O boletim do Comité Central, publicado em Lisboa, e o boletim do Partido Nacional anti-fascista, teve grandes repercussões nos sectores anti-fascistas. Desde a reorganização do Partido em 1947, foram distribuídos, entre as massas, exemplares de publicações, atingindo as centenas de milhares. São a tiragem do manifesto, dirigido aos camponeses, foi de 50.000 exemplares. A imprensa ilegal do Partido Comunista, desde a reorganização, tem importância papel na luta do povo português pelo Povo, pela liberdade e pela Independência.

## A VOZ DO "AVANTE!"

DIFFUNDE O "AVANTE!"  
COLABORA NO "AVANTE!"  
Sabes tu, camarada, sabes tu, anti-fascista, sabes tu, trabalhador, sabes tu, português heróico, as dificuldades que é necessário vencer, nos condições de terror fascista, para tornar possível a publicação regular da imprensa clandestina?

na? Já pensaste nos tremendos problemas de organização que implica a repressão e perseguição de todas as autoridades fascistas, a imprensa, transportes e distribuição regular de muitas dezenas de milhares de publicações? Já pensaste na vida de sacrifícios, dedicação ilimitada, e competência revolucionária, daquelas que redigem, imprimem, transportam e fazem chegar a todo o país a imprensa clandestina, nos seus meses e anos atrás? Já pensaste nas dificuldades financeiras que se têm que atravessar para conseguir fazer funcionar o aparelho de imprensa ilegal, dado que o Partido Comunista é um Partido de operários e camponeses e que os seus recursos são apenas a cotização dos seus filiados e o auxílio dos seus simpatizantes?

Camarada Anti-fascista! Trabalhador! Português heróico! O "Avante!" precisa do teu auxílio. A imprensa ilegal, para viver e progredir, necessita de importantes recursos financeiros. Ajuda o "Avante!", contribuindo financeiramente, formando grupos de Amigos do Partido e do "Avante!".

O "Avante!" deve chegar às mãos de cada português honesto, deve chegar a todos os cantos do país, deve levar a voz da verdade a todas as camadas da população. Difunde o "Avante!" entre os simpatizantes e os teus amigos, envia-o pelo correio a um anti-fascista ou patriota, aba doua-o num local onde possa ser apunhalado, mete-o por debaixo da porta dum teu correspondente.

O "Avante!" precisa de alargar a rede dos seus correspondentes, precisa de estar informado de tudo quanto se passa em Portugal e que possa interessar as massas trabalhadoras e à nação portuguesa. Colabora no "Avante!", enviando-nos notícias de todos os casos de exploração e de terror fascista, de todas as exportações para o Eixo, de todos os maçoes e de todos os actos de violência, de todos os vimentos e lutas populares, mesmo os mais insignificantes, pelo Povo, pela liberdade e pela Independência.

## SEMPRE AVANTE!

Melhores como o "Avante!" em todos os seus aspectos. Os redactores esforçar-se-ão para melhorar o conteúdo político do "Avante!", eliminando as deficiências que se têm notado, resolvendo o problema da falta de espaço de forma a serem abordados problemas importantes que não têm aparecido nas colunas do "Avante!". Os impressores esforçar-se-ão para melhorar o aspecto gráfico do "Avante!", vencendo, pela habilidade, bom gosto e paciência, as deficiências técnicas. Os transportadores esforçar-se-ão para melhorar os meios de transporte, de forma a tornarem uma tarefa mais leve e os serviços técnicos da imprensa ilegal. Os distribuidores esforçar-se-ão para alargar a difusão do "Avante!", levando-o a todo o povo e a todo o país. Longa vida ao "Avante!"!

Sempre mais e melhor!

(Continuação da 1.ª p.ª)

era os desmontes. É necessário que em todas as fábricas e empresas sejam formadas Comissões de Unidade, apoiadas pelas massas, para apresentarem as reclamações dos trabalhadores. Caso elas não sejam atendidas, os trabalhadores, através de comissões de unidade, devem-se em formas superiores de luta "fascista", suspendendo o trabalho ou indo furtivamente para a greve, onde para lá haja condições.

Reforçamos a nossa unidade e a nossa organização para as grandes jornadas de luta que se avizalam! Avante!



## Contra as Burlas na distribuição do Sulfato de Cobre!

DEPOIS do exemplo catastrófico do ano findo, em que milhares de litros de vinho, milhares de toneladas de batata e outros produtos se perderam em consequência do abandono a que os agricultores foram votados pelo governo fascista de Salazar, que lhes não forneceu o sulfato necessário para os tratamentos, novo ano de ruína se avizinha com a continuação da política ruinosa daqueles que organizaram a companhia demagógica do "Prodúzir e Poupar". O "Estado Novo" é a burocracia corporativa que fazem tudo para defender os grandes proprietários, esmagam o pequeno e médio agricultor.

O que se passou na distribuição do sulfato de cobre, no concelho de Obidos, veio provar, mais uma vez, que os Grémios e as Federações são verdadeiros antros de parasitas.

Como se sabe, o sulfato é distribuído pelas várias delegações da Federação ao preço de 7500 o quilo, que é a tabela estabelecida pelo governo. Este preço é exagerado e já se ia, por si, um pesado encargo para os vinicultores. Mas parece que o "Estado Novo" não o entende assim. Por isso, foi estabelecida arbitrariamente uma taxa extraordinária para se poder levantar o sulfato. A melhor prova da arbitrariedade desta taxa está na importância que cada um teve de pagar ao sr. Ribeiro Lopes, representante da Federação dos Vinhos no concelho de Obidos. Um vinicultor que levantou 17 quilos de sulfato, pagou 2500 de taxa. Um que levantou 22 quilos, também pagou 2500. Outro que levantou 45 quilos pagou 6000. Um que levantou 130 quilos pagou 40000. Outro levantou 200 quilos pagou apenas 6000! Mas o sr. Ribeiro Lopes não se limitou a isso, subindo descaradamente no peso. Em 17 quilos chegou a roubar 1. Já não foram roubados no peso os grandes lavradores porque levantaram aos sacos. Foram também estes os que menos pagaram de taxa. Enquanto eles pagavam 303 por quilo, os pequenos lavradores chegaram a pagar 1561 fora lavradores!

Este roubo descarado levantou protestos na importante região vinícola, lavra igualmente grande descontentamento entre os agricultores de Tavaroz, Caldas de Aregos, Porto Antigo (Stafins), etc.

## Operárias da Fábrica de Pólvora de Chelas!

**PARTIDO Comunista**, fiel e intransigente defensor dos interesses do povo português, consequente na luta que há longos anos trava contra todo o género de exploração e opressão contra os trabalhadores, denuncia hoje a forma desumana como são tratadas e exploradas as operárias da Fábrica de Pólvora de Chelas.

Na secção de carregamento da dita fábrica, trabalham várias operárias na embalagem de cartuchos. O encarregado deste serviço, um tal sr. Victor Bernardino — o Chora — detido dos mais baixos sentimentos, exigiu em determinação arbitrária que cinco operárias fizessem o mesmo serviço de embalagem que até então era feito por oito. As cinco operárias, apesar do esforço sobrehumano que fizeram, não conseguiram satisfazer as exigências do laço Chora. Foi-lhes draso, o encarregado insultou, tomou vilmente as operárias que uma delas (quistituberculoza), desmaiou em plena oficina. Chamado o enfermeiro para prestar o socorro necessário, recusou-se a fazê-lo, exigindo que o doente fosse ao posto de socorros. Mas não ficou por aqui. O encarregado, com o objectivo de "recusar" esta pobre operária, pegou-lhe os dedos com um alicate praticando assim mais uma acção de requintada maldade.

A vossa união é imprescindível para a vitória. A vossa consciência de classe será superior à vossa qualidade de legionários. UNI-VOS!

Também no concelho de Barcelos está a ser praticada uma grande burla. O encarregado da distribuição do sulfato na freguesia de Moura e freguesias limítrofes, de conivência com os proprietários abastados, fornece aos pequenos proprietários quantidades de sulfato que oscilam de 1 a 2 quilos, não descontando o peso dos sacos em que é pesado, prejudicando assim os pequenos compradores em cerca de 200 g, e mais por quilo! Quere dizer: o pequeno proprietário paga uma quantidade de sulfato que não recebe. Sobram assim muitos centos de quilos que são depois distribuídos pelos grandes proprietários.

**Pequenos proprietários!**  
**Pequenos lavradores!**  
Protestal energicamente contra este roubo! Exigi que vos seja entregue o peso exacto do sulfato atribuído. Recusai o pagamento do sulfato que não recebeis. Exigi que o sulfato seja fornecido ao preço da tabela sem mais encargos. Recusai de em comissões às relações dos grandes jornais, relatando o que se passou e passa com a distribuição do sulfato e pedindo que sejam publicadas notícias dos roubos cometidos.

**PEQUENOS LAVRADORES!** Juntai os vossos protestos aos dos trabalhadores rurais que acabam de obter uma vitória estrondosa sobre a política de fome salazarista! **Univós na luta contra a ruína a que o governo salazarista vos condiz!**

Abaixo os Grémios e Federações, cujos de ladrões!

Abaixo o governo de Salazar que nos arruina!

## Operárias e operários da fábrica de Pólvora de Chelas!

Enviai uma representação por escrito, assinada por todo o pessoal, ao director da fábrica e, no caso de não ser atendida, enviá-la ao ministro da guerra, exigindo a satisfação dos seguintes pontos, 1.º — Castigo imediato do encarregado "Chora". 2.º — Um tratamento mais humano por parte dos encarregados. 3.º — Melhores condições de assistência a todo o pessoal. 4.º — Medidas rigorosas contra todo o excesso de trabalho. 5.º — Melhores salários proporcionais ao custo da vida.

## Géneros e mais

### Géneros para

## O "EIXO"

Como o "Avante!" muitas vezes tem dito, os 4.4 colonistas portugueses mandam mercadorias para a Suíça para daí seguirem para os facinorosos do "Eixo". Damos hoje mais alguns números que provam uma vez mais a traição desses 5.ª colonistas e do seu governo — o governo traidor de Salazar — que matam o povo a fome para que nada falte aos seus patrões de Berlim.

Em 1938, a Suíça ocupava o 12.º lugar no comércio especial português e em 1940 e 41 passou a ser o 4.º dos clientes de Portugal. O valor em contos do comércio especial com a Suíça variou assim:

1938: 55.759 contos; 1939: 73.140; 1940: 163.681; 1941: mais de meio milhão de contos!

Exportação portuguesa para a Suíça: 1938: 11.063 contos; 1939: 23.080; 1940: 84.771; 1941: 189.222.

Como se vê por estes números, a nossa exportação para a Suíça, que diz: PARA A ALEMANHA, tem aumentado extraordinariamente. Em compensação, a importação não tem acompanhado esse aumento, bastando confrontar o saldo de 1938 que foi de 33.686 contos com o de 1941 que foi de 390 mil 316 contos!

Esta desigualdade entre a importação e a exportação prova que se não trata duma melhoria de relações comerciais entre dois países, mas sim de uma afiminação rapina ao povo português para enviar os géneros para o Alentejo... Via Suíça.

Em Portugal morre-se de fome, os géneros escasseiam no mercado, quando não faltam em absoluto, mas, entretanto, se ouve em 201.189 contos de géneros alimentícios para o "Eixo" (so por via Suíça) e 1.500 animais vivos. E isto é uma pequena amostra do que na realidade é miseravelmente roubado ao nosso povo.

É assim que o governo salazarista defende os interesses do povo português. Mata o povo a fome para fornecer os bandos de hitlerianos.

É necessário impedir que os géneros sejam roubados ao povo para seguirem para o "Eixo". O povo deve assaltar em massa comboios, camions, etc, que sigam carregados para o "Eixo" e distribuir os géneros pelo povo. Deve organizar marchas de fome e Grandes Manifestações, exigindo que sejam fornecidos géneros ao povo.

Deve ir buscar os géneros onde estejam assombrados, sejam casas comerciais ou particulares,

## O EXÉRCITO VERMELHO ESMAGA A GRANDE OFENSIVA NAZI

**V**EM à imprensa de todo o mundo, no dia 6 de julho, anunciar que os exércitos hitlerianos tinham desencadeado a grande ofensiva de verão contra a União Soviética, e alguns jornais manifestam a opinião de que era a mais potente ofensiva desta guerra. Agências e comunicados falaram das formidáveis concentrações alemãs e de gigantescas batalhas.

Treze dias passados, em 19 de julho, o comunicado soviético dizia: "Na sua ofensiva, os alemães perderam

quatro vezes mais carros e aviões do que o nosso exército perdeu na campanha do inverno último. Em treze dias, o exército inimigo perdeu 3.343 carros, ou seja uma média de 267 por dia. No mesmo período, os alemães perderam 2.005 aviões, que é em média 154 por dia. Em homens, o inimigo perdeu a média de 10.000 por dia, nos três primeiros dias da ofensiva".

Que mostra este balanço? Mostra, em primeiro lugar, que a grande ofensiva de verão dos exércitos hitlerianos foi esmagada pela vitoriosa contra-ofensiva do Exército Vermelho. Mostra, em segundo lugar, que, confirmando as nossas previsões, os nazis, saqueados pelos golpes do glorioso Exército Vermelho, não foram capazes de obter os êxitos que alcançaram no verão de 1941 e no de 1942. Mostra, em terceiro lugar, que, se Hitler não tivesse podido concentrar a quasi totalidade das suas forças para esta ofensiva, se a 2.ª Frente tivesse sido aberta na Europa, seria o Exército Vermelho, e não os Exércitos hitlerianos, que teria empreendido a ofensiva e que os Exércitos hitlerianos não poderiam resistir à força gigantesca (aliada ao génio dos comandos e ao heroísmo intrepídissimos dos soldados) do Exército Vermelho.

A Alemanha nazi é ainda muito forte e mobiliza importantes recursos. Poderia talvez ainda retomar a ofensiva de verão na frente soviética, num ou noutro sector e obter mesmo sucessos locais. Mas será incapaz de resistir a uma ofensiva conjugada e em que entre todo o potencial militar da U.R.S.S. e seus Aliados.

Segundo os cálculos das "Notícias de Guerra Soviéticas", os Aliados dispõem das seguintes forças:

**Exército:** Homens para o teatro de guerra europeu: — Império Britânico, 2.500.000; Estados Unidos, 1.500.000 a 2.000.000; França, 500.000.

**Tanques:** Produção britânica, 2.000 por mês; Canadá, 500; Estados Unidos, 3.000; Alemanha e satélites, 3.000.

**Artilharia:** Produção britânica, 3.000 por mês; Canadá, 1.000; Estados Unidos, 6.000. (Império, 4.000).

**Aviões:** Produção total da Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, 10.000 a 11.000 por mês (Império, 4.000).

**Construção naval:** Inglaterra e Canadá, 3.000.000 a 3.500.000 toneladas por ano; Estados Unidos, 8.000.000 de toneladas por ano.

Que mostra este balanço? Mostra que, se a Inglaterra e os Estados Unidos lançarem todos os seus recursos na luta, a sua ofensiva no ocidente da Europa, conjugada com a ofensiva do Exército Vermelho, fará sobressair o Estado Hitleriano e os seus aliados e vassallos.

A campanha da Sicília é, sem dúvida,

um importante empreendimento militar que mostra a crescente iniciativa e capacidade organizativa dos chefes militares anglo-americanos. A campanha da Sicília, a ser o início de mais vastas operações, forças que ainda não estão em jogo. A abertura da 2.ª Frente necessita que essas forças entrem em acção. Então será a hora de falar nas batalhas decisivas, que não poderão deixar de ser vitoriosas para a coligação anglo-soviético-americana.

## O PLOVO ITALIANO

## Contra Mussolini

**A**S MASSAS POPULARES da Sicília, oprimidas durante longos anos pela tirania fascista de Mussolini, recebem com entusiasmo as tropas aliadas. Em muitos casos, os soldados entregam-se em grupos às tropas anglo-americanas. Noutros casos, os soldados italianos chegam mesmo a matar os oficiais alemães para se renderem. O povo italiano odeia Mussolini que, com a sua política, conduziu à morte glória o melhor da juventude italiana, reduziu a Itália à fome e à miséria, transformando uma nação hitleriana. Cada vez são mais os indícios de que o povo italiano se levanta para correr do poder os traidores fascistas. A unidade das forças anti-fascistas encontra-se realizada na união combativa dos Partidos Socialista e Comunista e organizações católicas. As recentes depurações no Partido Fascista e as remodelações de comissões mostram que as próprias esferas fascistas se desenvolvem a desorientação e a desgregação. Um dos resultados altamente positivos da Campanha da Sicília é aprofundar estas contradições, criando as premissas para uma grave crise política na Itália.

## Vitória em 1943

**O ESCRITOR** militar americano, Max Werner, num livro recentemente publicado, diz: "Nos dias de 1943 se os Aliados atacarem do oeste, de leste, a guerra será ganha, ainda que a luta não cesse imediatamente". Werner lança uma visão contra o "romantismo" de acreditar que se poder aterrorizar, só por si, pode ser decisivo.

## GUERRILHEIROS SOVIÉTICOS

O general alemão O. Schultz escreveu no "Berliner Boersen Zeitung": "A actividade dos guerrilheiros é um desagrado hável incomodo para as tropas do 'Eixo'. Há frequentes ocasiões em que o alimento, as munições, o correio, não chegam à frente. Soldados em licença são alevoados para a guerra, a 16. Divisão de Caminhão e Ferro e mesmo a via

ferrica têm de ser guardados dia e noite e não é possível aos comboios e comboios circularem sem guarda. Assim, um vasto pessoal é necessário para os serviços de guarda e segurança. Esta combates os bandos mafiosos de guerrilheiros, que também necessitam utilizar tropas de elite".

## IVAN PACHECHENKO

Um dos detentores russos de Stalingrado, Ivan Pachchenko, tinha estado desde 1900 nos Estados Unidos, trabalhando nas fabricas Ford. Ele costumava conversar com o grande magnate de automóveis. Uns anos atrás foi à U.R.S.S., passar três meses de licença e nunca mais voltou à América. Mais tarde escreveu uma carta aberta a Henry Ford em que dizia: "Caro Sr. Ford, Não voltei a trabalhar para si. Lembra-se de ter dito muitas vezes que o indivíduo não tem possibilidades de triunfo, na U.R.S.S. ? Bem, agora que não é assim".

Pachchenko foi trabalhar na Fábrica de Tractores de Stalingrado onde rapidamente se destacou, revelando-se uma das maiores autoridades do mundo no uso da trena para a medição e nivel, e nunca descobriu isso, e, ao ter conhecimento, fez tudo para que Pachchenko regressasse. Esforço inútil...

Quando os nazis irromperam através da Fábrica de Tractores de Stalingrado, foram repellidos por um batalhão de infantaria de operários. O batalhão era comandado pelo Deão do Instituto de Engenharia da Universidade Técnica de Stalingrado, o professor Ivan Pachchenko.

## Quantias recebidas — dos amigos do Partido —

Principais	Transporte
do P. .... 8850	Vencedores .....
Stalin (S) .. 25000	do S. ....
Alfredo Caldeira .....	grupo (I) .. 12000
Z.P. .... 22000	Trincheiros .....
A Ofensiva .. 19000	(I) ..... 7500
Viva a URSS 15000	Mundo Ver. ....
A Luta .... 5000	(I) ..... 7000
Gue. Ver. .... 4800	G. G. .... 25000
Dr. A. Amalio 7100	Mundo Ver. ....
A Transp. 8000	(I) ..... 2000
	Toda ..... 31000

**ACABAM DE NOS CHEGAR NOTÍCIAS** de que **EM GUIMARÃES** teve lugar uma grande manifestação de operários e mulheres, reclamando, junto da Câmara Municipal, farinha e pão. A Guarda Nacional Republicana recusou-se a reprimir o movimento, sendo então chamadas de Braga e do Pórtio forças quinta-colunistas da Legião.

Também **EM COIMBRA E NO PÓRTIO** (segundo notícias chegadas no momento de encerrar a colaboração para este numero do "Avante!"), tiveram lugar grandes manifestações e assaltos das massas populares a lugares onde havia géneros assambarcados.